

(Só faz fé a versão proferida)

Sessão Solene do Dia do Concelho do Porto Santo

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Exmo. Senhor Comandante do Porto do Porto Santo,
Exmo. Senhor Deputado da Assembleia Legislativa da Madeira,
Exma. Sra. Procuradora Adjunta,
Exmo. Senhor Presidente da Associação de Municípios,
Exmo. Senhor Diretor Regional da Administração Pública do Porto Santo
Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal do Porto Santo,
Exmo. Senhor Vereador do Porto Moniz,
Exma. Senhora Vereadora da Ponta do Sol,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Exmos. Membros da Assembleia Municipal,
Demais entidades militares, religiosas e civis,

É com muita satisfação que hoje aqui me encontro para, em representação do Senhor Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel Albuquerque, me associar às celebrações do Dia do Concelho do Porto Santo.

O Porto Santo foi a primeira ilha do arquipélago da Madeira a ser colonizada, marcando o início das grandes viagens que celebrizaram os portugueses em todo o mundo e ficando para sempre associado a um dos feitos mais notáveis da nossa História.

Ainda hoje, evidencia-se essa riqueza patrimonial e a herança cultural da ilha, cuja memória coletiva continua a guardar importantes valores (cívicos e morais) que caracterizam uma identidade muito própria.

Na verdade, este Povo sempre mostrou de que era feito quando teve de enfrentar e vencer o isolamento e os elementos naturais, como a aridez da paisagem.

Mas foram também os desafios que continuamente enfrentou que lhe proveram o alento e a força para seguir em frente.

(Só faz fé a versão proferida)

Sessão Solene do Dia do Concelho do Porto Santo

E é esse espírito e essa garra deste Povo, demonstrada ao longo da História, que tem permitido suplantar todas as limitações e contrariedades, que nos fazem acreditar que o Porto Santo voltará a vencer todos os desafios que tem pela frente.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Esta cerimónia permite-me partilhar convosco preocupações, medidas e ambições.,

A crise económica afetou de forma particular o Porto Santo.

A ilha foi atingida duramente pelo desemprego e sofre o problema da dupla insularidade de uma forma muito acentuada, ampliada pela contingência das acessibilidades e dos transportes.

Daí que seja urgente e inadiável a criação de medidas específicas capazes de inverter a atual conjuntura.

O empenho do Governo Regional nesta missão é total e incondicional, e pode ser comprovado, desde logo, pelo facto dos dossiês do Porto Santo estarem sob a dependência direta do Senhor Presidente do Governo Regional, num sinal claro e inequívoco da importância e da prioridade que está a ser dada à resolução dos problemas económicos e sociais da ilha.

Um dos objetivos estratégicos para o desenvolvimento do Porto Santo passa pela promoção de medidas de incentivo à mobilidade, tendo sido já tornado público, no início desta semana, a criação de um subsídio social de mobilidade para os residentes na Ilha da Madeira, no transporte aéreo e marítimo entre as duas ilhas.

(Só faz fé a versão proferida)

Sessão Solene do Dia do Concelho do Porto Santo

Esta medida, prevista no Programa do Governo, consta já do Orçamento Retificativo para 2015 e, vigorando apenas nos meses de baixa procura, visa diminuir a sazonalidade e incentivar mais pessoas a visitarem mais vezes o Porto Santo, procurando-se, por esta via, dinamizar a atividade económica e a criação de emprego.

Com o mesmo propósito, o Governo Regional irá repor, já a partir do próximo ano, o subsídio de insularidade, que irá incrementar o rendimento disponível dos porto-santenses.

O reforço da economia passa também pela aposta na captação de novos operadores turísticos, para assim trazer mais visitantes ao Porto Santo.

Neste sentido, e para além do reforço na ligação nacional, o Porto Santo será servido durante este Verão por oito operações aéreas semanais, que vão ligar a ilha aos mercados estrangeiros e que nos fazem ter a expectativa de que este será um excelente ano para o Turismo.

Para melhorar a oferta turística, será criado um recife artificial nas águas costeiras do Porto Santo, com o afundamento da corveta General Pereira D'Eça.

Este recife artificial potenciará o desenvolvimento ecológico, científico e socioeconómico, designadamente pelo incremento de recursos piscícolas e do mergulho recreativo.

Com o mesmo propósito, o Governo apostará na criação de um Roteiro do Património Natural do Porto Santo.

Na área social, está a ser feita, através da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, a monitorização das valências de inclusão, tendo em vista um apoio mais efetivo às famílias com maiores dificuldades.

(Só faz fé a versão proferida)

Sessão Solene do Dia do Concelho do Porto Santo

Ainda na área social, nesta sexta-feira será celebrado um protocolo com a Associação Luis de Camões, que possibilitará aos utentes do Porto Santo usufruírem de um Centro de Apoio, situado na Avenida Luís de Camões, junto ao Hospital do Funchal, com a finalidade de prestar serviços de acolhimento, acompanhamento e alojamento temporário da população residente no Porto Santo que se desloque ao Funchal para consultas tratamentos.

Na área da saúde, será feito o reforço das valências do Centro de Saúde durante o período de Verão, por forma a dar uma resposta mais rápida e diferenciada nas situações de maior risco, mais prováveis perante a maior afluência de visitantes.

Dando cumprimento a uma aspiração dos porto-santenses, o Governo Regional assumiu como prioridade no seu Programa para a legislatura a construção de uma nova escola, moderna e adequada às necessidades da população escolar.

Este importante projeto aguarda apenas a garantia do financiamento comunitário, que deverá estar para breve, para que o concurso possa ser lançado.

Outras medidas poderiam ser elencadas, mas julgo que aquelas que acabei de referir são suficientes para comprovar o empenho e o compromisso do Governo Regional com a população do Porto Santo.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Este é o momento chave para percebermos os caminhos que temos de percorrer no futuro e, sobretudo, o momento de definirmos uma nova estratégia e uma nova política, face a uma realidade distinta daquela a que nos habituámos durante muitos anos.

(Só faz fé a versão proferida)

Sessão Solene do Dia do Concelho do Porto Santo

Os cidadãos esperam dos responsáveis políticos as decisões que ajudem a vencer as dificuldades e, sobretudo, que promovam o desenvolvimento e proporcionem melhor qualidade de vida.

O caminho não é fácil e exige de todos, muito em especial de governantes e autarcas, todo o empenho e a necessária competência para inverter o quadro das adversidades.

Deste modo, a autarquia do Porto Santo pode contar com o apoio do Governo Regional, em prol do desenvolvimento harmonioso de toda a Região Autónoma da Madeira.

Nesta matéria, posso deixar-Vos aqui hoje a garantia de que o Governo Regional está empenhado na procura de soluções construtivas para os diferendos existentes com o Município do Porto Santo, que não escondo que existem, mas que estou convicto serão ultrapassados muito em breve com diálogo e com bom senso.

Nesta dialética, não podemos nunca esquecer que o objeto principal de toda a ação governativa é o bem-estar da população, e que a melhoria da qualidade de vida dos porto-santenses não pode, em circunstância alguma, passar para segundo plano.

Permitam-me que recorde, a propósito, uma citação de Gabriel Garcia Márquez, na obra *Cem anos de Solidão*:

[E PASSO A CITAR] “(...) levou ao castanheiro um tabuleiro e uma caixa de fichas para convidá-lo a jogar damas. José Arcadio Buendía não aceitou, segundo disse, **porque nunca pôde entender o sentido de uma contenda entre dois adversários que estavam de acordo nos princípios**”. [FIM DE CITAÇÃO]

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O Porto Santo vive hoje um tempo de nova esperança, porque vê serem promovidas uma série de medidas que objetivam aumentar a competitividade da sua economia, assente numa estratégia clara e bem definida que não esquece, nem subalterniza, as questões sociais.

Porque para além da coesão social, económica e territorial que queremos para as nossas ilhas, para além de almejarmos que todos tenham qualidade de vida e oportunidades, a credibilidade que perseguimos impõe, paralelamente, um reforço do rigor e da responsabilização financeira.

Não podemos esquecer a realidade que nos rodeia.

O equilíbrio das contas públicas é um fator determinante para reforçar a confiança – essencial para os agentes económicos reunirem as condições para criarem mais empregos –, mas também para podermos aceder aos meios de financiamento, indispensáveis ao desenvolvimento da nossa Região.

Posso aqui deixar a certeza de que o Governo Regional continuará a trabalhar afincadamente para executar todas as medidas que constam no seu Programa para os próximos quatro anos.

Esse trabalho será feito com firmeza e critério, em conjunto com todos os que, sem exceção, queiram fazer parte deste ambicioso e nobre projeto, porque o interesse público assim o exige.

Esperamos poder contar convosco nesta ambição, reiterando o desejo de podermos trabalhar em conjunto em prol de um Concelho desenvolvido, moderno e preparado para o futuro.

Muito obrigado.